

Élcio Dias & Amorim - Vaca Estrela e Boi Fubá - Álbum Memórias do Sertão

tom:

G

Seu dotô me dê licença
 Pra minha história eu contá
 Se hoje estou em terra estranha
 E é bem triste o meu pená
 Mas já fui muito feliz
 Vivendo no meu lugá
 Eu tinha cavalo bão
 Gostava de campia e todo dia aboiava
 Na portera do currá

[Refrão]

Eh eh há eh eh há
 Eh eh eh eh vaca estrela
 Oh oh oh oh boi fubá

Eu sô fio do nordeste
 Não nego meu naturá
 Mas uma seca medonha
 Me tangeu de lá prá cá
 Lá eu tinha meu gadinho
 Num é bão nem maginá
 Minha bela vaca estrela
 E o meu lindo boi fubá
 Quando era de tardinha

Eu começava aboiá

[Refrão]

Aquela seca medonha
 Fez tudo se trapaia
 Não nasceu capim no campo
 Pra o gado sustentá
 O sertão esturricou
 Fez o açude secá
 Morreu minha vaca estrela
 Se acabou o boi fubá
 Perdi tudo o que eu tinha
 Nunca mais pude aboiá

[Refrão]

E hoje nas terras do sul
 Longe do torrão natá
 Quando vejo em minha frente
 Uma boiada passá
 As águas corre dos óio
 Começo logo a chorá
 Me lembro da vaca estrela
 Do meu lindo boi fubá
 Com sodade do nordeste
 Dá vontade de aboiá

Acordes

